



CONSELHO DISTRITAL ORDINÁRIO DO DISTRITO DE BRAGA

ATA Nº 2/2025

Em 26 de novembro de 2025, pelas 9h00, reuniu-se o conselho distrital de Braga do STI, na sede distrital, com a ordem de trabalhos constante da convocatória que se anexa.

Não estando presentes, à hora marcada, a maioria dos elementos constitutivos do conselho, iniciou-se a reunião pelas 09h30 horas, com a presença de 3 elementos da direção distrital Ricardo Ribeiro, Miguel Coelho e Lina Rosa e 11 delegados de base em representação dos respetivos serviços, nomeadamente, os delegados de base dos serviços de Finanças de Amares, Braga 1, Barcelos, Famalicão, Guimarães 1, Guimarães 2, Terras de Bouro, Vila Verde, Vizela e da Direção de Finanças de Braga (Marta Neiva e Fernando Granja).

A reunião contou também com a presença do Vice-Presidente e do Vogal da Direção Nacional, respetivamente, Luís Ferraz e Vasco Cunha.

A mesa foi composta pelos seguintes membros da direção distrital: Ricardo Ribeiro, Miguel Coelho e Lina Rosa.

Foi iniciada a reunião pelo presidente da direção distrital, Ricardo Ribeiro, que começou por dar as boas-vindas aos presentes e agradecer a presença do Luís Ferraz e do Vasco Cunha, em representação da DN. A primeira consideração foi para agradecer aos presentes por terem comparecido presencialmente apesar das dificuldades em se ausentarem dos respetivos serviços, principalmente pela falta de recursos humanos nos mesmos.

Em seguida o presidente da direção distrital, Ricardo Ribeiro, procedeu à leitura da convocatória. Não havendo objeções à ordem de trabalhos foi a mesma aprovada por unanimidade.

Assim começou o presidente da Direção Distrital por tomar da palavra, com o **ponto 1 da ordem de trabalhos, Informações**. Agradeceu a participação dos delegados, nas jornadas sindicais, representados com seis elementos, referindo que aquele encontro pode marcar o reinício de uma luta, que se poderá prolongar. Agradeceu também a participação na atividade da direção Distrital, 'Descobrir Esposende - Natureza, Cultura e Aventura' que se realizou no dia 13 de setembro de 2025.

O Vice-Presidente da Direção Nacional, Luís Ferraz, pediu a palavra para informar que o congresso do STI se vai realizar de 22 a 24 de abril de 2026, na Quinta da Lagoa – Mira, reforçando a importância da presença dos delegados.

Ponto 2 da ordem de trabalhos, Apreciação, discussão e votação do ORÇAMENTO DO STI, para 2026 (Gestão Corrente e FAS). Com relação ao orçamento para 2026, entendeu o Presidente da Distrital focar a sua intervenção para os seguintes pontos referidos no Parecer do



**SINDICATO DOS
TRABALHADORES
DOS IMPOSTOS**
DIREÇÃO DISTRITAL DE BRAGA

Conselho Fiscal: a afetação dos fundos proposta pela DN no presente orçamento: 44% para a Gestão Corrente, 51% para o FAS e 5% para o Fundo de Greve, está conforme a disciplina do art.º 50º dos Estatutos em vigor, bem como na relevância das despesas orçamentadas com o seguro de saúde, resultantes da negociação já efetuada com a companhia de seguros para o ano de 2026, parcialmente financiadas com o acréscimo da percentagem de afetação das quotas, face à nova redação do art.º 50º dos Estatutos. Saliu ainda que a nota introdutória da DN e as considerações técnicas do orçamento resumem o orçamento e as suas opções.

De seguida, tomou a palavra o Vogal da DN, Vasco Cunha, para informar que, relativamente ao FAS e ao aumento de 7% do seguro de saúde, a taxa de sinistralidade considerada foi a de 2024, de 107%, uma vez que a de 2025 ainda não se encontra fechada. Informou ainda que o pagamento do seguro de saúde é anual, ou seja, mesmo que um sócio deixe de o ser a meio do ano, o STI tem de proceder ao pagamento do seguro o ano todo. Saliu ainda que a diminuição do valor da comparticipação de livros técnicos teve em consideração o valor executado no ano anterior. O Vice-presidente da DN, Luís Ferraz, acrescentou que a questão do seguro de saúde para 2026 já se encontra encerrada, ao contrário do que acontecia anteriormente, uma vez que a corretora, por norma, só renegociava o seguro em dezembro, situação que, por ser muito próximo do final do ano, de certa forma "encostava o STI às cordas". Acrescentou ainda que durante a negociação com a MGEN foram feitas por esta duas propostas que contribuíram para baixar o valor do seguro, nomeadamente o aumento da franquia de 3 euros para 5 euros, na comparticipação de medicamentos, e limitar o número de consultas presenciais de psicologia, mantendo-se o número ilimitado de consultas online, bem como outra medida já aplicada pela ADSE relacionada com os casos de hospitalização.

A delegada da DF de Braga, Marta Neiva, colocou a questão da não comparticipação de despesas pelo seguro quando não são comparticipadas pela ADSE, no entanto, se essas mesmas despesas forem do agregado (sem comparticipação da ADSE) o seguro já comparticipa, ao que o Vogal da DN, Vasco Cunha, informou que essa situação já é do conhecimento da DN, e que já foi colocado à MGEN. Aproveitou a oportunidade para informar que o aumento dos ativos (pág. 11) se deve, em parte, à atualização/informatização do site do STI e da plataforma "Stiforms", informou sobre o valor previsto para a realização do congresso (pág. 12), chamou a atenção para o valor das rendas das DD's (pág. 13), no sentido de sensibilizar as DD's para continuarem a tentar reduzir os encargos com rendas e informou que, mesmo com a utilização do fundo na greve de 2024, o fundo de greve cresceu.

O delegado do SF de Vila Nova de Famalicão, Jorge Oliveira, felicitou a DN por ampliar o departamento jurídico com dois estagiários.

Em seguida procedeu-se à votação deste ponto tendo o orçamento sido aprovado por unanimidade.



Encerrado este ponto da ordem de trabalhos passou a ser tratado o **ponto 3, Análise da situação político/sindical atual**. O presidente da Direção Distrital alertou para a questão da eventual inversão remuneratória provocada pela progressão com base nos pontos SIADAP (DL 75/2023), de seguida, deu a palavra ao vogal da Direção Nacional, Vasco Cunha, que referiu a importância da necessidade de "estancar" as entradas laterais para a AT. A propósito informou que está a ser ultimada a providência cautelar, salvaguardando os TS e AT que já cá estão. O Vice-presidente da DN, Luís Ferraz, acrescentou que, relativamente à greve geral convocada para dia 11 de dezembro, a DN fez uma análise ponderada, analisou os prós e contras e embora seja solidário com os motivos da greve, decidiu não aderir. Entretanto, a DN decidiu promover uma reunião/plenário de trabalhadores no dia 12 de dezembro.

No ponto 4 da ordem de trabalhos, Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento do Serviço de Apoio Jurídico aos Sócios. Tomou a palavra o Vice-presidente da DN, Luís Ferraz, para prestar alguns esclarecimentos sob a proposta de alteração apresentada pela DN. Colocada à votação foi a proposta aprovada por unanimidade.

Ponto cinco da ordem de trabalhos, Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento Orçamental e de Contas. O presidente da Direção Distrital deu a palavra ao vogal da Direção Nacional, Vasco Cunha, que prestou alguns esclarecimentos, nomeadamente na sequência de algumas questões levantadas quanto à limitação prevista na alínea a), informando ainda que a DN iria apresentar uma alteração no sentido de eliminar a alínea a), sendo que a alínea b) passaria a ser a a) e a c) passaria a ser a b). Colocada à votação, considerando a eliminação da alínea a), foi a proposta aprovada por unanimidade.

No ponto 6 da ordem de trabalhos, Eleição da delegação da distrital de Braga ao Conselho Geral, a qual mantém na composição da mesma, dois membros da direção distrital e um delegado, foi eleita e aprovada por unanimidade dos presentes. A delegação da distrital de Braga ao conselho geral, será assim composta pelo Presidente, Ricardo Ribeiro, pelo Vice-presidente Miguel Coelho da Direção Distrital e pela delegada de base do serviço de Finanças de Braga 1, Maria Sameiro Marques.

No ponto 7 da ordem de trabalhos, Diversos, o Sr. Presidente da Direção Distrital, deu a palavra ao Delegado da DF Braga, Fernando Granja, o qual solicitou esclarecimentos sobre com o que é que os sócios podem contar por parte do STI, no caso e eventuais contestações judiciais da avaliação SIADAP por parte dos trabalhadores, ao que o Vice-Presidente da DN, Luís Ferraz, informou que, nesses casos, o STI patrocinará com o apoio jurídico (advogado), no entanto as custas terão que ser suportadas pelos sócios, por incapacidade financeira do STI.

O Vice-Presidente da DD Braga, Miguel Coelho alertou para o facto de haver sócios ativos aos quais não está a ser descontada a cota. O Vasco Cunha tomou nota da situação, nomeadamente do n.º de sócio em causa e ficou de analisar a questão.



**SINDICATO DOS
TRABALHADORES
DOS IMPOSTOS**

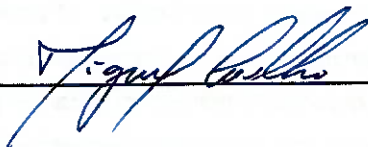
DIREÇÃO DISTRITAL DE BRAGA

A delegada da DF de Braga, Marta Neiva, colocou a questão sobre o SIADAP dos chefes de equipa, nomeadamente sobre qual a posição do STI sobre o assunto, ao que o Vogal da DN, Vasco Cunha, respondeu que essa situação deveria ser regulamentada, no sentido de ser remunerada.

Terminadas as intervenções e não havendo mais nada a tratar, foi dada por encerrada a reunião, pelas 13:30 horas, tendo-se lavrado a presente ata que vai ser assinada por mim, Miguel Coelho, que a secretariei e pelo Presidente da Direção Distrital Ricardo João Salgado Ribeiro.

Braga, 26 de novembro de 2025.

O Secretário,



O Presidente da Direção Distrital,

